

# Resumo executivo: sistematização da implementação do Programa de Formação Docente em Competências Digitais em Mato Grosso.

---



Governo de  
Mato  
Grosso



instituto  
natura





O desenvolvimento de competências digitais é cada vez mais importante para a formação dos estudantes. O contexto atual, marcado pela rápida evolução tecnológica, demanda que eles sejam capazes de navegar, compreender e utilizar ferramentas digitais.

Partindo da premissa de que apenas professores capacitados em tecnologia podem integrar efetivamente esses recursos ao processo de aprendizagem dos estudantes, a Fundação Telefônica Vivo e o Instituto Natura desenvolveram, em colaboração com uma rede de parceiros, o **Programa de Formação Docente em Competências Digitais**<sup>1</sup>.

Assim, como resposta direta à urgência para que professores e gestores desenvolvam competências digitais a fim de incorporá-las em suas práticas pedagógicas, o Programa tem o objetivo de contribuir para a melhoria da aprendizagem dos estudantes e o aprimoramento das atividades ligadas à gestão escolar.

Sua implementação encontrou solo fértil em Mato Grosso, estado que já estava comprometido com a incorporação das tecnologias digitais para melhorar a educação, que se consolidou com a política do Pacto pela Digitalização.

### Os principais resultados do primeiro ano de implementação do Programa foram:

Aumento de 30 pontos percentuais na participação dos professores com níveis de apropriação adequados de acordo com o Guia EduTec<sup>2</sup>.

90% dos professores da rede realizaram a formação e tiveram impactos significativos nos níveis de apropriação das competências digitais.

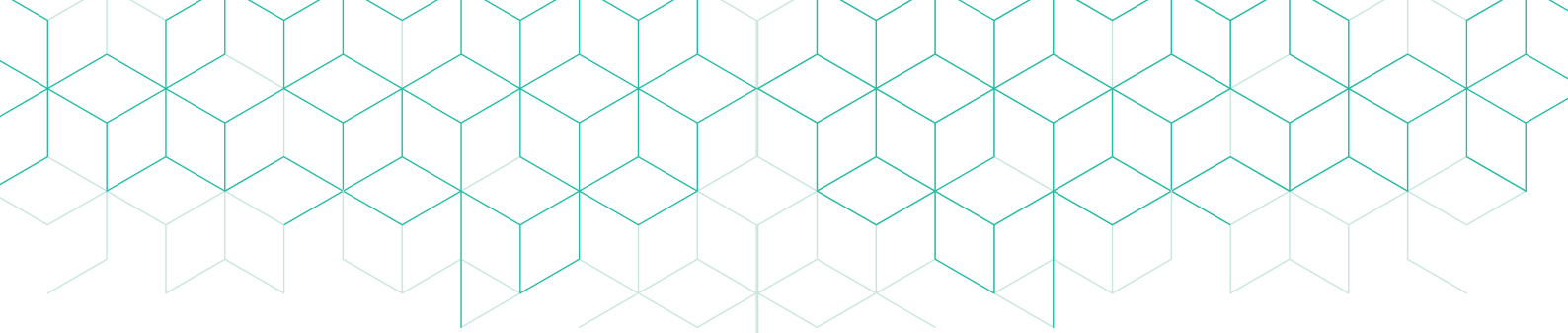
Mais de 6 mil práticas pedagógicas inovadoras, com o uso de tecnologias digitais, foram inscritas no Prêmio Cidadão Digital.

51% dos municípios no estado aderidos à política em regime de colaboração.

<sup>1</sup> O desenvolvimento do Programa de Formação Docente em Competências Digitais é uma das frentes da Coalizão Tec Educação, formada pela Fundação Telefônica Vivo em parceria com outras organizações da sociedade civil: o Centro de Inovação para a Educação Brasileira (CIEB), o Instituto Natura, a Fundação Lemann, a MegaEdu, e o Instituto Sonho Grande. A Coalizão apoia as redes públicas de educação do Brasil, e tem como objetivo potencializar o desenvolvimento integral dos estudantes por meio de adoção qualificada de tecnologia e sua disponibilidade de maneira equitativa nas escolas públicas.

<sup>2</sup> O Guia EduTec foi elaborado pelo Centro de Inovação para a Educação Brasileira (CIEB). Essa ferramenta é baseada em um questionário de autoavaliação respondido pelos educadores, que busca identificar o nível de apropriação tecnológica por parte desses profissionais. Os professores são classificados em uma escala de 1 a 5, em que 1 corresponde ao nível de exposição à tecnologia (patamar mais baixo) e 5 corresponde ao nível de transformação (quando o professor é capaz de usar as tecnologias de forma inovadora). De acordo com o CIEB, níveis iguais ou superiores a 3 são considerados adequados. Link: <https://guiaedutec.com.br/>





O presente resumo executivo explora a experiência bem-sucedida de implementação do Programa em 2023, apresentando dados que evidenciam um avanço notável do nível de apropriação de competências tecnológicas por parte dos professores e gestores escolares em Mato Grosso.

Os resultados detalhados podem ser encontrados no documento completo que sistematiza o Programa de Formação Docente em Competências Digitais e espera-se que a experiência de Mato Grosso apresentada possa servir de inspiração para outras redes.

## **PONTO DE PARTIDA: ANÁLISE DA GESTÃO DA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO EM MATO GROSSO**

O detalhamento da experiência de implementação do Programa em Mato Grosso passou por uma análise sobre o ponto de partida da educação no estado. Os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2022 sugerem a existência de desafios a serem superados nos próximos anos para o atingimento da meta de 6 pontos, estabelecida como referência nos sistemas educacionais de países em desenvolvimento. Naquele ano, o índice alcançado pelo estado se situava no intervalo entre 3,6 pontos para o Ensino Médio e 5,5 pontos para os anos iniciais do Ensino Fundamental.

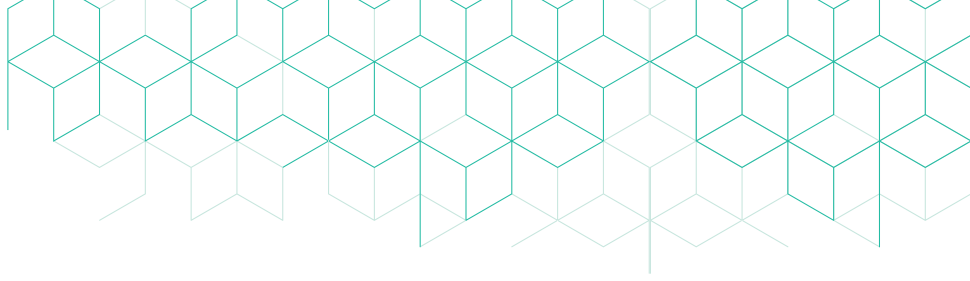
Reconhecendo a importância da estruturação de um esforço intencional para superar os desafios identificados, o estado tem demonstrado um comprometimento contínuo com a melhoria da qualidade do ensino.

Já em 2021, foi estabelecido um Programa estatal, o EducAção 10 anos, com estratégias para a melhoria da qualidade educacional, cujo objetivo principal seria colocar Mato Grosso entre os dez estados com melhor resultado no Ideb até 2026 e entre os cinco até 2032.

Para alcançar esses objetivos, foram estabelecidos norteadores estratégicos. No âmbito das políticas relacionadas a tecnologia e inovação, destaca-se o Pacto pela Digitalização, compromisso para capacitar os professores, garantindo que eles possam ampliar o repertório no uso intencional de tecnologias digitais e assim evoluir nas áreas de prática pedagógica, cidadania digital e desenvolvimento profissional.

## **IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO DOCENTE EM COMPETÊNCIAS DIGITAIS: DIAGNÓSTICO DAS COMPETÊNCIAS DIGITAIS DOS PROFESSORES EM MATO GROSSO**

O primeiro passo da implementação do Programa de Formação Docente em Competências Digitais em Mato Grosso envolveu a compreensão do ponto de partida dos professores da rede estadual quanto ao uso e ao conhecimento acerca dos recursos tecnológicos. O mapeamento



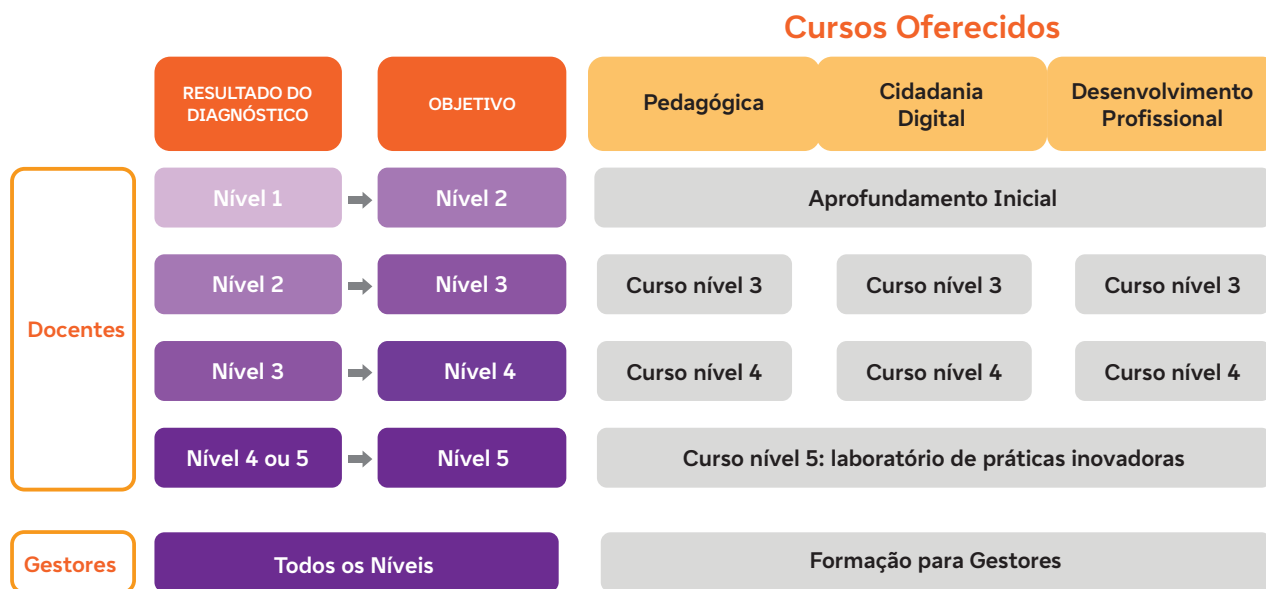
desse ponto de partida possibilitou à rede direcionar e otimizar os esforços para que os professores desenvolvessem as competências necessárias nos meses subsequentes.

Para realização desse diagnóstico, utilizou-se um instrumento de autoavaliação desenvolvido pelo Centro de Inovação para a Educação Brasileira (CIEB), chamado Guia EduTec. Ao final de 2022, foi feita uma mobilização para divulgação do recurso, estimulando os educadores a responder à autoavaliação. As respostas obtidas nesse momento fundamentaram o desdobramento do Programa. Cumpre ressaltar que a campanha para engajar a participação dos docentes e gestores na autoavaliação se repetiu no fim de 2023. Nesse segundo momento, o preenchimento foi importante para mensurar a evolução do desempenho dos respondentes após o primeiro ano de implementação do Programa.

## OFERTA DE TRILHAS FORMATIVAS

A partir dos resultados obtidos na autoavaliação do Guia EduTec em 2022, os professores foram direcionados às formações que melhor atendiam às suas necessidades de desenvolvimento.

### Trilhas de formação de competências digitais para professores e gestores



Fonte: Sincroniza Educação. Elaboração: Fundação Telefônica Vivo.



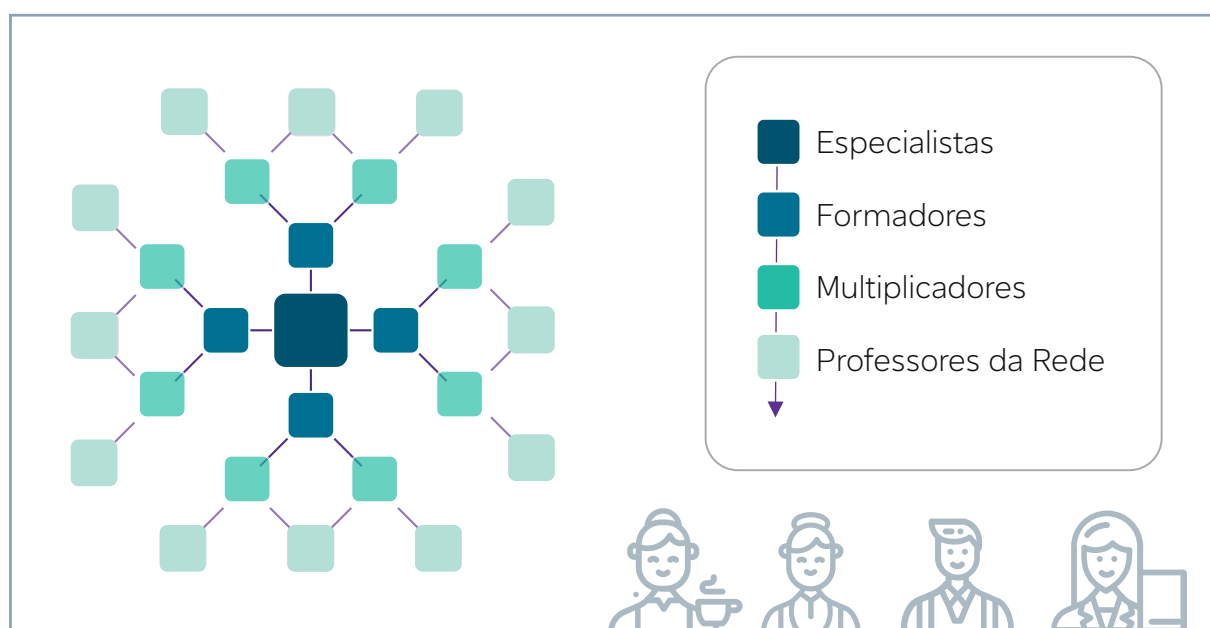
Cada trilha foi composta por cursos distintos (desmembrados nas áreas pedagógica, de cidadania digital e de desenvolvimento profissional), oferecidos em formato híbrido (contando com webinários e módulos autoinstrucionais, além de sempre incluir alguma oficina presencial), com cargas horárias variadas.

Os cursos para docentes foram organizados em dois ciclos formativos, um para cada semestre de 2023. Ao todo, foram oferecidas até 66 horas de formação no ano.

## ATORES ENVOLVIDOS

O Programa demandou a interação entre vários atores, incluindo os chamados formadores de tecnologia e multiplicadores, contratados pela Seduc-MT via edital, responsáveis por ampliar o alcance das trilhas formativas.

### Relação ilustrativa entre os agentes do Programa



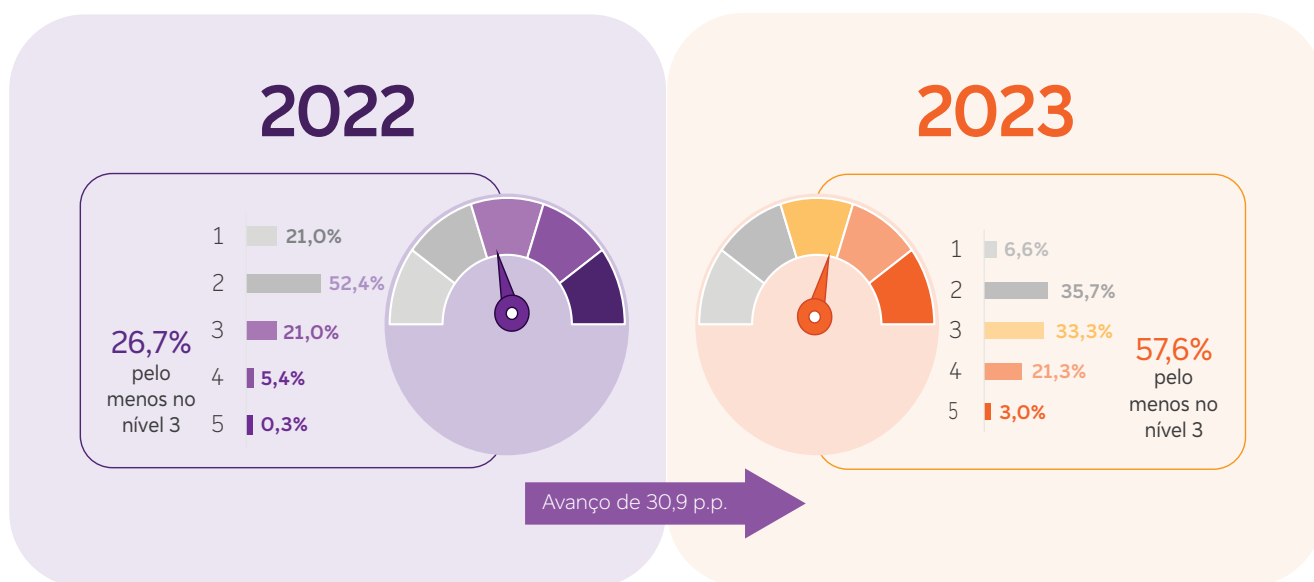
Fonte: Sincroniza Educação. Elaboração: Fundação Telefônica Vivo.

Os consultores mencionados são profissionais contratados pela parceira executora do Programa<sup>3</sup> para conduzir processos de formação e acompanhamento, no contexto do Pacto pela Digitalização, dos formadores de tecnologia. Tais formadores possuem especialização em tecnologia e foram selecionados para formar os multiplicadores. Estes, contratados via edital, replicaram os encontros presenciais, possibilitando maior alcance das formações oferecidas aos cursistas finais em todo o processo.

<sup>3</sup>A Sincroniza Educação foi a parceira executora do Programa de Formação Docente em Competências Digitais em Mato Grosso.

## RESULTADOS

Houve um avanço notável no nível de apropriação de competências tecnológicas por parte dos professores e gestores escolares. Entre 2022 e 2023, registrou-se um aumento significativo no percentual de educadores avaliados em patamares considerados adequados pelo CIEB (isto é, com notas superiores ou iguais a 3, em uma escala de 1 a 5). O percentual de professores com nível de apropriação superior ou igual a 3 passou de 26,7% em 2022 para 57,6% em 2023, um avanço de 30,9 pontos percentuais.



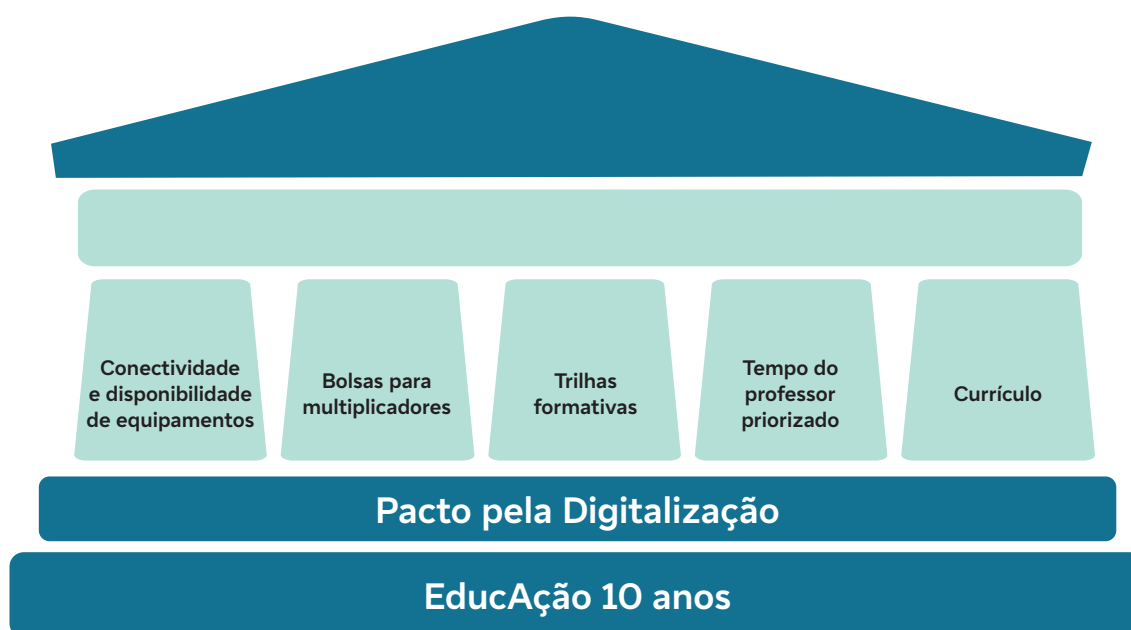
Fonte: Fundação Telefônica Vivo e Guia EduTec. Elaboração: Fundação Telefônica Vivo.



Destaca-se, porém, que essa evolução não pode ser atribuída somente à oferta de trilhas formativas. É importante mencionar que a própria formalização da parceria com a Seduc-MT foi condicionada ao cumprimento de critérios específicos estabelecidos pela Fundação Telefônica Vivo e pelo Instituto Natura, que envolviam compromissos da Secretaria em outras dimensões.

Com a oficialização da parceria, o compromisso com o Pacto pela Digitalização foi efetivamente assumido pela Secretaria. Essa abrangente política do governo de Mato Grosso, voltada para a potencialização da melhoria da aprendizagem na rede de ensino, abraçou diversas medidas para impulsionar o desenvolvimento das competências digitais. A figura a seguir sintetiza cinco fatores-chave para explicar o sucesso do Programa, explorados detalhadamente no documento completo de sistematização.

#### RESUMO DOS FATORES PARA O SUCESSO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO DOCENTE EM COMPETÊNCIAS DIGITAIS NO ÂMBITO DO PACTO PELA DIGITALIZAÇÃO



Fonte e elaboração: Fundação Telefônica Vivo.



Partindo do entendimento de que o progresso do desempenho dos professores em competências digitais foi reflexo de uma combinação de fatores, foi construído um modelo estatístico de regressão multivariada para aprofundar a análise dos efeitos do Programa. Esse recurso analítico permite estudar a influência de diversas variáveis em conjunto sobre a evolução do desempenho dos professores.

Como resultado da aplicação dessa metodologia, estimou-se que um professor que tenha participado de 10 a 25 horas de formação nas trilhas ao longo de 2023 apresentou, em média, um avanço anual de 1,1578 ponto a mais em seu nível de apropriação (considerando a escala de 1 a 5 do Guia EduTec, em que 5 corresponde ao patamar máximo de apropriação), comparado a um colega com características socioeconômicas semelhantes, mas que tenha participado de menos de 10 horas de formação no mesmo período.

Ressalta-se que, dado o estágio inicial do Programa e os desafios associados à separação de um grupo de controle em um contexto marcado por uma forte agenda de transformação digital, a análise dos resultados do exercício de regressão deve se concentrar na direção das relações encontradas. A principal contribuição do exercício não reside, portanto, na magnitude do avanço médio estimado, mas sim na confirmação da hipótese de uma relação positiva e estatisticamente significativa entre as formações oferecidas e o avanço do nível de apropriação dos professores.<sup>4</sup>

O documento completo, ao qual este resumo executivo faz referência, reforça o papel do monitoramento constante como premissa para viabilizar o aperfeiçoamento do Programa. Como parte de um compromisso de longo prazo da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso, os resultados do Programa devem reverberar na educação do estado ainda nos próximos anos, sendo imprescindível que sua avaliação ultrapasse o escopo de um ano e vá além das análises apresentadas no material completo de sistematização. O verdadeiro êxito do Programa dependerá de um monitoramento contínuo e de ações consistentes, que assegurem sua sustentabilidade a longo prazo.

---

<sup>4</sup> A metodologia detalhada pode ser encontrada no material completo de sistematização.







#somos  
todos  
educação



SEDUC  
Secretaria  
de Estado  
de Educação



Governo de  
Mato  
Grosso



Fundação  
Telefônica  
vivo



instituto  
natura



COALIZÃO  
TEC EDUCAÇÃO